

# Editorial

## Editor-in-Chief

Joaquim Filipe Araújo

## Editors

Irene Viparelli

José Palmeira

Miguel Rocha de Sousa

---

O volume 22 da *Perspectivas – Journal of Political Science* é composto por quatro artigos que, abrangendo diferentes áreas da Ciência Política, entre si heterogêneas, partilham a ambição de impulsionar a reflexão em torno de problemas cruciais da nossa contemporaneidade.

O artigo sobre a crise política da União Europeia, da autoria dos Professores Silvério da Rocha-Cunha e Marco António Baptista Martins, propõe uma reflexão sobre as causas profundas do “vazio político” da União Europeia. Os dois autores colocam a hipótese teórica de um enraizamento da crise contemporânea na história da modernidade ocidental, apresentada como um lugar aporético no qual os valores universais da tradição iluminista coexistem de modo problemático com um paradigma de soberania de matriz *hobbesiana*, expresso na lógica de Vestefália. A contemporaneidade da União Europeia, segundo os autores, reafirma as antigas contradições, que agora se manifestam na forma da antítese entre os valores democráticos e humanistas da tradição federalista europeia e o domínio técnico-burocrático das instituições comunitárias. Como se antecipa, então, o futuro da União? Tendo por base as teses do filósofo alemão J. Habermas, Rocha-Cunha e Martins defendem a teoria da construção de um “*Ethos* europeu”, objetivado numa narrativa constitucional que pode inaugurar um processo de profunda democratização da União Europeia.

O artigo «Danos colaterais: a Organização Mundial do Comércio e a “guerra comercial” EUA-China» aborda a questão complexa das relações económicas entre a China e os Estados Unidos, com foco nas consequências da recente “guerra comercial” na OMC. Mais especificamente, o autor José Pedro Teixeira Fernandes convida-nos a questionar as causas que transformaram o otimismo global, dominante na época da constituição da OMC, na atual predominância de tendências protecionistas e mercantilistas. O artigo desenvolve uma analítica reconstrução das diferentes fases da constituição do sistema de regulamentação global do comércio internacional, desde o GATT até a contemporaneidade, focando-se, em particular, no processo de entrada da China na OMC. Com efeito, para o autor, a discrepância entre as expectativas das maiores potências e as efetivas consequências económicas e políticas do referido ingresso foi precisamente uma das principais causas do desenrolar da atual guerra comercial. Nas conclusões, o autor, refletindo sobre a utilização da “exceção de segurança” por parte dos EUA para justificar específicas políticas comerciais, alerta-nos para os perigos derivados da tendência, atualmente dominante, do deslocamento das questões comerciais do terreno técnico-económico para o plano político.

O Professor Manuel Couret Branco, no terceiro artigo deste volume, parte da experiência de

alguns Estados Africanos e desenvolve uma complexa análise da relação entre desenvolvimento económico e processos de democratização das sociedades. Problematizando a clássica tese de Lipset, Branco afasta-se de todas as perspetivas deterministas e, em última análise, simplificadoras. Com efeito, por meio de uma cuidadosa revisão da literatura, Branco levanta um conjunto de questões fundamentais associadas à problemática ligação entre desenvolvimento e democracia, tais como a das políticas distributivas, das políticas sociais e dos modelos de desenvolvimento. As conclusões da análise do autor apontam para a necessidade de abandonar o “paradigma de subdesenvolvimento” que, desde o processo de descolonização, tem imposto a inserção desigual destes Estados nos processos de globalização, gerando economias não diferenciadas e demasiado dependentes das exportações. A este modelo dever-se-á substituir um paradigma económico radicalmente diferente, que permita a valorização das capacidades humanas, novas políticas de redistribuição dos rendimentos, diferenciação dos setores produtivos e políticas sociais adequadas às exigências das populações.

O último artigo desenvolve uma aprofundada análise da evolução dos modelos de Administração Pública e de Gestão dos Recursos Humanos, com particular atenção às mais recentes medidas tomadas pelo governo português. O Professor José António de Oliveira Rocha propõe-nos uma minuciosa análise dos três modelos fundamentais da Administração Pública: o clássico, weberiano, da centralização burocrática, que entra em crise no final da década de 1970; o modelo da Nova Gestão Pública, que procura introduzir a lógica de gestão empresarial na administração e, por fim, o modelo *Neo-Weberiano*, que se afirma na sequência da crise internacional de 2007-2008. Este último, procurando harmonizar os elementos virtuosos dos modelos anteriores, privilegia por um lado o papel do Estado e do serviço público, e, por outro, procura contrastar as tendências burocráticas através do paradigma de eficiência, típico do modelo gestor. O artigo apresenta um carácter necessariamente descritivo, uma vez que o modelo *neo-weberiano* está apenas a ser implementado pelo governo português desde 2018, e qualquer tentativa de avaliação dos seus efeitos seria, no ponto de vista do autor, necessariamente

prematura.

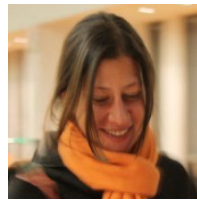
Em síntese, este volume da *Perspectivas*, ao colocar um conjunto amplo de questões de Teoria Política, de Direito Internacional Económico e de Administração Pública, proporciona-nos uma perspetiva científica e crítica sobre aspetos cruciais do nosso presente e do nosso futuro.

*The editorial team.*



**Joaquim Filipe Ferraz Esteves Araújo** is the Editor-in-Chief of *Perspectivas, Journal of Political Science*. He is a Full Professor of Public Administration at the School of Economics and Management of University of Minho, Portugal. He is an integrated member of the Research Center in Political Science (CICP). He has a Ph.D. in Public Administration by the University of Exeter, United

Kingdom. His research focuses on Public Management at central and local level, working within the intersection of the literature of administrative sciences, public management and organizational studies. His current research projects in this area examine how recent crisis is influencing public service delivery. In addition, he has an ongoing interest on open government and transparency with a focus at local government.



**Irene Viparelli** is an Editor of *Perspectivas, Journal of Political Science*. She has a Ph.D. in Ethics and Political and Legal Philosophy from the University of Salerno and is a Specialist in Political Theory, Political Science and Political Philosophy. Between 2010 and 2017 she has developed a post-doctoral project in Political Science, founded by FCT. Presently she is an assistant professor at University of

Évora, an integrated member of the Research Center in Political Science (CICP) and a collaborator of Labcom/IFP of University of Beira Interior.



**José Palmeira** is an Editor of *Perspectivas, Journal of Political Science*. He is an Assistant Professor at the University of Minho, with Ph.D in Political Science and International Relations and is an integrated member of the Research Center in Political Science. The main focus of his research is in the field of Comparative Politics, with application in the areas of Political Science (political systems) and International Relations (political actors), having as main analytical tool Geopolitics and Strategy and as study areas the Atlantic and the Lusophone space. He is member of the direction of the European Studies Section of the Portuguese Association of Political Science.



**Miguel Rocha de Sousa** is an Editor of *Perspectivas, Journal of Political Science*. He has a Ph.D. in Economics from the University of Évora, Portugal and a BSc and MSc in Economics from Nova School of Business and Economics, Lisbon, Portugal. Presently he is an assistant professor and department head of Economics at Évora (tenured), after having also taught at Nova, and having been

a visiting professor at University of Dili, East Timor, and Methodist University, Luanda, Angola. He is an integrated researcher at the Research Center in Political Science (CICP) and a collaborator of the Center for Advanced Studies in Management and Economics of the University of Évora. His areas of specialization are political economy, economic growth and development, land reform, international organizations, with both a theoretical and applied focus on Europe and Latin America, and has also done some work on econophysics and mathematical methods in economics. He is an associate of SEDES, AEA-American Economic Association, IPSA-International Political Science Association and its RC35 of Tech and Development, and also of SASE, Society for Advancement of Socio-Economics.